

Clipping de Notícias Comércio Exterior 28 de abril de 2016



Brasília
2016



2016. Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Todos os direitos reservados.

Informações e contatos

Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF

Centro Internacional de Negócios – CIN/DF

SIA Trecho 3/4 Lote 225

Telefone: (61) 3362-6122

Site: www.sistemafibra.or.br

Presidente do Sistema Fibra

Jamal Jorge Bittar

Diretor Secretário

Paulo Eduardo M. de Ávila e Silva

Superintendente do IEL/DF

Cláudio Rodrigues Tavares

Centro Internacional de Negócios

Gerente

Viviane Brunelly Tavares Ribeiro

Equipe técnica

José Fernando Dantas de Sousa



Sumário

CNI

Indústria 4.0 é destaque na maior feira industrial do mundo, na Alemanha..... 4

Centro de atração de investimento de região alemã apresenta oportunidades a investidores brasileiros..... 6

MDIC

Ministro Armando Monteiro estará em missão oficial ao Peru nesta sexta-feira 7

O Estado de São Paulo

Brasil pode ter que aumentar imposto, adverte FMI..... 8

Exportações e concessão devem ser prioridade para voltar a crescer 9

DCI

Investimento estrangeiro cresce no início do ano mesmo com incertezas..... 10



4.0 é destaque na maior feira industrial do mundo, na Alemanha

Fonte: CNI

Data de publicação: 27/04/2016

Extensa e movimentada, a Feira de Hannover é a vitrine perfeita da materialização de ideias que pareciam ser possíveis apenas em obras de ficção científica. A edição 2016 do maior salão industrial do mundo é dedicada à nova era dos processos produtivos, chamados pelos alemães de Indústria 4.0. Com 5 mil expositores, o evento marca o lançamento anual de tecnologias e tendências.

Uma delegação de 16 empresas brasileiras está na cidade para conhecer as novidades do mercado e buscar parcerias comerciais. A ação é fruto de uma parceria entre a Confederação Nacional da Indústria (CNI) - via Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios (Rede CIN) - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

“Esta é uma oportunidade para aprendermos sobre a Indústria 4.0, cujas discussões ainda são incipientes no Brasil, e permitir que as indústrias, inclusive as pequenas, tenham uma visão mais ampla das apostas da concorrência internacional”, afirma o gerente-executivo de Política Industrial da CNI, João Emílio Gonçalves, representante da instituição na missão.

FÁBRICAS INTELIGENTES – As atrações da feira são divididas em cinco temas: pesquisa e desenvolvimento, automação industrial, suprimentos industriais, energia e indústria digital. Um dos destaques do último tema é a Fábrica do Futuro, criada pela alemã SAP, desenvolvedora de softwares.

Em cases reais, a SAP mostra aos visitantes como suas soluções digitais transformam a produção das empresas que usam seus sistemas ao permitir maior autonomia na produção por meio da conectividade e de estações de controle unificadas. Clientes podem escolher as especificações e fechar pedidos pela internet. Os dados são enviados diretamente para as máquinas, que recebem e enviam informações em tempo real para o sistema.

Os controles permitem, por exemplo, que as máquinas produzam em grande escala produtos altamente customizados. “Desta maneira, além de atender exigências detalhadas dos clientes, a produção é condicionada à demanda. Ou seja, não existe estoque. Há uma redução significativa dos custos”, explica Stephan Meier, engenheiro da empresa. Em outra aplicação, o sistema de rastreamento contínuo dos produtos reduz a margem de erro na produção e elimina a chance de errar a entrega ao cliente.

PEQUENOS NEGÓCIOS - Apesar das demonstrações impressionantes de grandes empresas, como Volkswagen, os alemães acreditam no papel



determinante dos pequenos negócios no desenvolvimento de tecnologia. “As start-ups de base tecnológica são as indutoras da inovação. Precisamos incentivá-las e dar condições para que tenham o ambiente adequado para desenvolver tecnologia”, afirmou o ministro de Assuntos Econômicos e Energia da Alemanha, Matthias Machnig, em painel realizado na manhã desta terça-feira (26).

A percepção de que pequenas empresas têm menos condições ou mesmo necessidade de soluções tecnológicas de ponta não parece fazer sentido para os alemães. No stand da Siemens, a empresa deixa claro que o mesmo sistema que a BMW usa para desenhar e testar digitalmente seus motores é usado por pequenas indústrias, como uma fabricante de pranchas de surf nos Estados Unidos. Ao compartilhar a técnica que cria um ‘gêmeo virtual’ do produto real, as empresas buscam melhorar o design, a qualidade do produto, o controle da produção e conseguir ganhos de produtividade.

Leia em:

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/imprensa/2016/04/1,86752/industria-4-0-e-destaque-na-maior-feira-industrial-do-mundo-na-alemanha.html>



Centro de atração de investimento de região alemã apresenta oportunidades a investidores brasileiros

Fonte: CNI

Data de publicação: 27/04/2016

Cravada no centro da Alemanha, a região de Turíngia quer aproveitar o Encontro Econômico Brasil-Alemanha 2016, que será realizado em outubro, para atrair investimentos e parcerias brasileiras. Na manhã desta quarta-feira (27), representantes do centro de atração de investimento da região exibiram as vantagens e setores estratégicos de produção industrial à delegação empresarial brasileira na Feira de Hannover, composta por 16 empresas lideradas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Desde a reunificação da Alemanha, em 1989, a Turíngia, localizada na parte oriental do país, se desenvolveu rapidamente. Entre a década de 1990 e 2014, o volume de negócios cresceu em média 7,2% ao ano, sobretudo no setor automotivo, que tem nada menos que 560 empresas baseadas na região e movimentou 7,7 bilhões de euros em 2013. Estão ali gigantes do setor, como a BMW - que nasceu lá antes de se transferir para a Bavária -, a General Motors e a Bosch.

A indústria de engenharia mecânica e automação, por sua vez, emprega 24 mil pessoas nas 700 empresas que operam na região, incluindo a fábrica de manutenção dos aviões da Lufthansa, em parceria com a Rolls Royce. O setor de energia e tecnologia ambiental também vem ganhando espaço e somam 366 empresas e 12 institutos de pesquisa e universidades atuando conjuntamente, sobretudo em eficiência energética.

"Não somos tão famosos quanto outras regiões da Alemanha e queremos aproveitar o encontro para mostrar ao Brasil que temos muitas oportunidades para empresas que querem expandir a operação para a Europa", explicou Carine Cornez-Fliege, gerente de projetos para a América Latina do Departamento de Investimentos e Negócios Internacionais da Turíngia. Hoje, 370 empresas estrangeiras mantêm plantas na região, mas apenas uma, a CSN, é brasileira.

Leia em:

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/imprensa/2016/04/1,86810/centro-de-atracao-de-investimento-de-regiao-alema-apresenta-oportunidades-a-investidores-brasileiros.html>



Ministro Armando Monteiro estará em missão oficial ao Peru nesta sexta-feira

Fonte: MDIC

Data de publicação: 28/04/2016

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, e o Ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira, estarão nesta sexta-feira (29/4), em Lima, para missão oficial. Os ministros têm reunião com a Ministra do Comércio Exterior do Peru, Magali Silva, seguida de assinatura de acordos importantes para a expansão do comércio bilateral.

Em julho de 2015, na primeira visita do Ministro Armando Monteiro ao Peru, foi lançada uma agenda renovada e ampliada na relação comercial entre os países, que incluiu a negociação de diferentes acordos – que agora serão firmados. A iniciativa se insere no marco da estratégia governamental de aprofundar as relações do Brasil com os países da Bacia do Pacífico.

Corrente de comércio

As exportações brasileiras no primeiro trimestre de 2016 para o Peru foram de US\$ 410,4 milhões, 14% acima do registrado no mesmo período de 2015 (US\$ 359,8 milhões). Já as importações brasileiras do Peru atingiram US\$ 199,4 milhões, 37,9% menos que o alcançado no primeiro trimestre de 2015 (US\$ 321,6 milhões).

O resultado foi um superávit para o Brasil de US\$ 210,9 milhões no primeiro trimestre deste ano, contra um superávit de US\$ 38,2 milhões no mesmo período de 2015. A corrente de comércio somou US\$ 609,9 milhões este ano, valor 10,4% menor que o registrado no trimestre de 2015 (US\$ 681,4 milhões).

Leia em:

<http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/noticia.php?area=5¬icia=14469>



Brasil pode ter que aumentar imposto, adverte FMI

Fonte: O Estado de S. Paulo
Data de publicação: 28/04/2016

Sem espaço para cortar as despesas rígidas do Orçamento, o Brasil pode ter que tomar medidas no curto prazo pelo lado dos impostos, afirmou o Fundo Monetário Internacional (FMI) nesta quarta-feira, sinalizando que o país pode ter que elevar tributos para melhorar as contas fiscais, que estão em trajetória de deterioração. Independentemente do que ocorrer com o cenário político, o governo deve perseguir esforços de consolidação fiscal, com o objetivo de conter o aumento da dívida bruta e do déficit nominal, ambos em trajetória de alta. As informações estão na edição de hoje do jornal O Estado de S. Paulo.

Leia em:

<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-pode-ter-que-aumentar-imposto-para-melhorar-contas-fiscais--diz-fmi,10000028329>



Exportações e concessão devem ser prioridade para voltar a crescer

Fonte: O Estado de S. Paulo

Data de publicação: 28/04/2016

Segundo noticiado pelo jornal O Estado de S. Paulo, o braço direito do vice-presidente Michel Temer, ex-ministro Moreira Franco, elegeu as concessões e as exportações como duas frentes prioritárias para a retomada do crescimento econômico. Um eventual governo Temer fará uma mudança de rumo nessas duas áreas para dar um "choque de confiança" na economia brasileira. As medidas estão sendo pensadas em conjunto com a ofensiva fiscal que deve ser proposta pela equipe econômica para reequilibrar as contas públicas. Em entrevista ao Estado, Moreira Franco afirmou que caso Temer assuma a Presidência será modificado o modelo pelo qual há fixação de taxas de retorno dos investimentos feitos pelas empresas.

Leia em:

<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,exportacoes-e-concessao-devem-ser-prioridade-para-voltar-a-crescer,10000029315>



Investimento estrangeiro cresce no início do ano mesmo com incertezas

Fonte: DCI

Data de publicação: 28/04/2016

O aporte estrangeiro no Brasil cresceu em termos nominais no início deste ano, mesmo diante da crise política e econômica e após a perda de grau de investimento do País pelas três principais agências de rating: Standard & Poor's, Fitch Ratings e Moody's.

No primeiro trimestre de 2015, o ingresso de investimento direto no País (IDP) totalizou US\$ 13,1 bilhões, enquanto em igual período de 2016 somou US\$ 16,9 bilhões. Desses aportes, US\$ 9,8 bilhões foram direcionados ao setor produtivo neste ano, enquanto, em 2015, o mesmo segmento recebeu US\$ 7,250 bilhões.

José Luis Pimenta, professor de relações internacionais da ESPM, avalia que a desvalorização do real frente ao dólar ocorrida nos últimos dois anos tem contribuído para a entrada de divisas no País, mas pondera que as incertezas políticas e a recessão econômica paralisaram totalmente os novos planos de investimento dos estrangeiros, conforme noticiado pelo jornal DCI.

Leia em:

<http://www.dci.com.br/economia/investimento-estrangeiro-cresce-no-inicio-do-ano-mesmo-com-incertezas--id544184.html>